

Plano de Formação de Agrupamento/Escola em 8 passos

Do caráter estratégico à conceção, avaliação e legislação que o suporta

Jorge Lima
Matosinhos, Abril 2015 revisto em Julho 2015

Distinção entre um levantamento de necessidades de formação e um PFA/E

A oferta formativa deve ir ao encontro da resolução de problemas identificados ou partir da problematização de situações feita em contexto pelos intervenientes no processo formativo. Deste modo, considerando o horizonte temporal de um PFA/E, anual ou plurianual até um máximo de três anos, a oferta formativa deve estar focada de forma concreta nos problemas ou situações problematizadas selecionados e não no conjunto de necessidades de formação arroladas entre os intervenientes.

Por outras palavras são instrumentos diferentes: o levantamento de necessidades de formação dos docentes de um Agrupamento/Escola é um repositório “radiográfico”, que resulta de um exercício de gestão de recursos humanos, capaz de sinalizar as principais lacunas de formação existentes em cada profissional considerado; o PFA/E, por outro lado, é uma ferramenta estratégica utilizada na resolução de problemas existentes ou potenciais para o período dos próximos dois anos.

Claro que o PFA/E conduzirá certamente à satisfação de necessidades de formação individuais, claro que pode ter vias abertas nesse sentido que não radiquem em problemas presentes ou futuros, mas não deverá ser esse o seu cerne.